

# BAROPODOMETRIA EM ATLETAS DE FUTSAL APÓS A APLICAÇÃO DE KINESIO TAPING

**INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, UNICENTRO, GUARAPUAVA/PR**

**AUTORES: [DIAS, ROBERTO L.], [BRAZ, ALLISON G.], [MAGNANI, RINA M.], [ONOFRE, ANA LUIZA R.]**

O futsal possui como característica movimentos bruscos a cada 6 segundos, os quais exigem do corpo níveis de força muscular, amplitude de movimento articular e transferência de peso superior aos fisiologicamente suportados, facilitando a ocorrência de lesões. A Kinesio Taping é uma técnica desenvolvida através da hipótese dos músculos e outros tecidos poderem ser auxiliados por um contato externo, utilizando bandagens elásticas a fim de permitir uma melhor integração corporal entre o ambiente e o corpo humano por meio da estimulação tegumentar. A tensão gerada pela bandagem mantém a comunicação com os tecidos mais profundos através de mecanorreceptores da epiderme e derme. O objetivo foi observar os efeitos da técnica de Kinesio Taping em atletas de futsal na distribuição da pressão plantar em apoio unipodal por meio da baropodometria. A amostra foi composta por 10 atletas de futsal, Imperium/TIM Celutel do município de Guarapuava/PR, do sexo masculino com idade média de 26,3(±4,13)anos, peso médio de 75,7 (±12,53)kg e altura média de 177,8 (±5,34)cm. Para a coleta da baropodometria foi utilizada plataforma de força da *Midcaptures* com sensor piezoelétrico de quartzo e o software *Footwork*. Tanto as coletas como a aplicação das bandagens, foram realizadas nos pés de apoio dos atletas (unipodal). Primeiro foi realizada a coleta sem a bandagem e outra, 30 minutos após a aplicação da bandagem. A técnica utilizada foi de estabilização de tornozelo sem tensão, com uma bandagem indo de maléolo a maléolo, passando pelo calcâneo, e outra partindo da face látero-dorsal do mediopé, passando pelo tendão calcâneo, indo até a face médio-dorsal do mediopé. O membro de apoio fixo analisado foi o esquerdo para 70% da amostra. A distribuição da pressão plantar no pé de apoio em antepé reduziu após a aplicação da técnica de 298,3(± 128,4)kgf-52,52% para 291,6(±118,4)kgf-51,85%, mas permanecendo maior que as outras regiões; em mediopé apresentou um leve aumento de 107,9(±52,5)kgf-19% para 103,7(±63,4)kgf-18,45%, mas ainda permanecendo menor, enquanto que em retropé aumentou de 161,7(±31,0)kgf-28,48% para 167,0(±23,07)kgf-29,7%, ficando entre as outras regiões. Todas as diferenças foram significantes estatisticamente ( $p < 0,002$ ). Após a aplicação da bandagem, foi possível observar a posteriorização da pressão plantar, embora a descarga anterior tenha permanecido maior. Esta diferença pode estar relacionada com a nova propriocepção fornecida pela bandagem em contato com a pele.